
Estudo da comunidade de larvas de Trichoptera KIRBY, 1813 (Insecta) no curso médio do Rio Jacuí e alguns tributários, RS: Brasil

Marcia Regina Spies

Resumo

O presente estudo foi realizado com o objetivo de determinar a composição taxonômica, a diversidade e a distribuição espacial e temporal da comunidade de larvas de Trichoptera, em quatro ambientes lóticos, na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas mensais de junho de 2001 a maio de 2002 em quatro ambientes, no Rio Jacuí (ponto 4) e em três tributários (Lajeado do Gringo – ponto 3; Lajeado da Gringa – ponto 2; Rio Carijinho – ponto 1), com amostrador de Surber. Alguns dados ambientais foram coletados (pH, oxigênio dissolvido, temperatura do ar e da água, velocidade da corrente e precipitação). Durante esse ano, foram coletados 29.143 espécimes, pertencentes a 25 gêneros distribuídos em 9 famílias, dos quais 20 gêneros constituem novos registros para o Estado. Os gêneros *Itauara* e *Smicridea* representaram 90% da abundância total. A maior abundância foi registrada no ponto 2 (12.547 indivíduos). A maior riqueza padronizada, para uma amostra de 1.151 indivíduos retirados ao acaso, foi registrada no ponto 1, seguido pelo ponto 4, (17,7 e 15,9 gêneros, respectivamente), sendo que o maior número de gêneros foi observado nos pontos 1 e 2 (20 gêneros em cada ponto), essa diferença é decorrente da influência do tamanho da amostra sobre a riqueza. A maior diversidade foi encontrada no ponto 1 e a menor no ponto 3 ($H' = 1,3$ e $H' = 0,8$, respectivamente). O ponto 1 possui menor influência antrópica e mata ripária melhor conservada, enquanto que no ponto 3 a ação antrópica é elevada e a mata ciliar muito reduzida. A diversidade de Trichoptera na área foi baixa, comparada com a diversidade teórica máxima estimada. Os baixos valores de diversidade estão relacionados à baixa equidade, pois a riqueza foi relativamente alta. A maioria dos fatores ambientais não apresentou correlação significativa com a abundância ($p > 0,05$), apenas a temperatura mostrou ter relação com as flutuações temporais da abundância na maioria dos pontos. A distribuição espaço-temporal foi analisada pela Análise de Correspondência Destendenciada (DCA), que mostrou grande sobreposição das amostras, com uma tendência de segregação de algumas amostras do ponto 4. A distribuição espaço-temporal dos quatro pontos é muito semelhante, apenas o ponto 4 difere parcialmente na composição faunística e na abundância. Provavelmente, essa distribuição está relacionada à classificação hidrológica dos pontos. Os

gêneros *Chimarra*, *Helicopsyche*, *Itauara* e *Polyplectropus* foram apontados como *taxa* indicadores das características ambientais representadas pelos pontos 1, 2 e 3 e o gênero *Blepharopus* como indicador das características do ponto 4. A comunidade de larvas de Trichoptera parece estar ajustada à disponibilidade alimentar e às condições físicas (vegetação ciliar e influência antrópica) dos ambientes amostrados. A grande similaridade entre os quatro pontos provavelmente está relacionada à simplificação ambiental decorrente da degradação registrada nos pontos estudados.

Palavras-chave: Trichoptera, comunidades de larvas, Insecta, Rio Jacuí (RS), composição faunística, diversidade biológica, distribuição espaço-temporal.

FICHA CATALOGRÁFICA

Spies, Marcia Regina

Estudo da comunidade de larvas de Trichoptera KIRBY, 1813 (Insecta) no curso médio do Rio Jacuí e alguns tributários, RS: Brasil / Marcia Regina Spies – Ribeirão Preto: 2005. vii + 76p.

Orientador: Claudio Gilberto Froehlich

Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

1. Trichoptera. 2. Comunidade de larvas. 3. Insecta. 4. Rio Jacuí (RS). 5. Composição faunística. 6. Diversidade biológica. 7. Distribuição espaço-temporal.